



T1036

**CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA DE ARGILAS LATERÍTICAS COMPACTADAS VISANDO A UTILIZAÇÃO EM CAMADAS IMPERMEABILIZANTES DE ATERROS SANITÁRIOS**

Leandro Belinassi (Bolsista SAE/UNICAMP), Edson Aparecido Abdul Nour e Profa. Dra. Miriam Gonçalves Miguel (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A pesquisa estuda a viabilidade de solos lateríticos, provenientes de diversas regiões do Estado de São Paulo, na aplicação em barreiras impermeabilizantes de fundações de aterros sanitários, visando avaliar as suas permeabilidades a água, além das variações físico-químicas de chorume, antes e após a percolação nesses solos. As amostras de solos foram caracterizadas geotecnicaamente (granulometria e limites de consistência), quimicamente (CTC e difração de raios x) e compactadas com 3% acima do teor de umidade ótimo, na energia Proctor Normal, em permeômetros de parede rígida, para ensaios de permeabilidade saturada a carga variável, em laboratório. Depois, as amostras foram submetidas à percolação por chorume, sendo caracterizado físico e quimicamente com relação às concentrações de ácidos orgânicos voláteis (AOV), DQO e ferro dissolvido, antes e após a percolação nas amostras. Os valores dos coeficientes de permeabilidade saturada variaram entre as ordens de  $10^{-7}$  a  $10^{-8}$  cm/s. Observou-se, para um dos solos estudados, que as concentrações de AOV e DQO no percolado diminuíram até o tempo de 30 dias de percolação, a partir do qual aumentaram, ao passo que a concentração de ferro dissolvido estabilizou-se. Em relação aos metais, notou-se estabilização das concentrações de Cd, Ni e Zn, e aumento da concentração de Pb.

Aterros sanitários - Camadas impermeabilizantes - Permeabilidade de solos